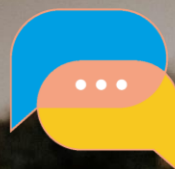


#6

13NOV2024



M111

PENSAR A
CIDADE

noSSo



SESSÃO PARTICIPATIVA

E.B. S. Levante da Maia

Freguesia: Nogueira e Silva Escura

Turma: 11.º B



NEWSLETTER



#4

introdução

#5

mapeamento afetivo

#9

diagnóstico colaborativo

#11

propostas

#13

ações experimentais

introdução

O projeto “**Maia – Pensar a nossa cidade**” procura incutir nas crianças e jovens a política de participação e literacia para as questões do território e planeamento, para tal, envolvem-se neste projeto diversas unidades orgânicas do Município, tais como: a Divisão de Planeamento Territorial, Núcleo de Estratégia, Desenvolvimento e Investigação, Divisão de Educação e Ciência, Divisão de Juventude e o Gabinete de Comunicação, Marketing e Cidadania.

Este projeto consiste num exercício de reflexão prospetiva sobre o território maiato, sobre os grandes desafios das cidades, nomeadamente: Transição Energética; Transição Digital; Mobilidade, entre outros, e assente nos seguintes objetivos:

Apreender a complexidade dos desafios urbanos que a governação municipal enfrenta no seu quotidiano

Potenciar o grau de proficiência dos alunos a envolver em matéria de "Estratégia" e "Planeamento Territorial"

Fomentar a construção de uma sociedade civil capaz de propor futuros alternativos sustentáveis

No passado dia 13 de novembro de 2024, organizou-se uma sessão com a turma do 11.ºB da Escola Básica e Secundária do Levante da Maia, turma, esta, lecionada pelo Prof. Rui Gomes.

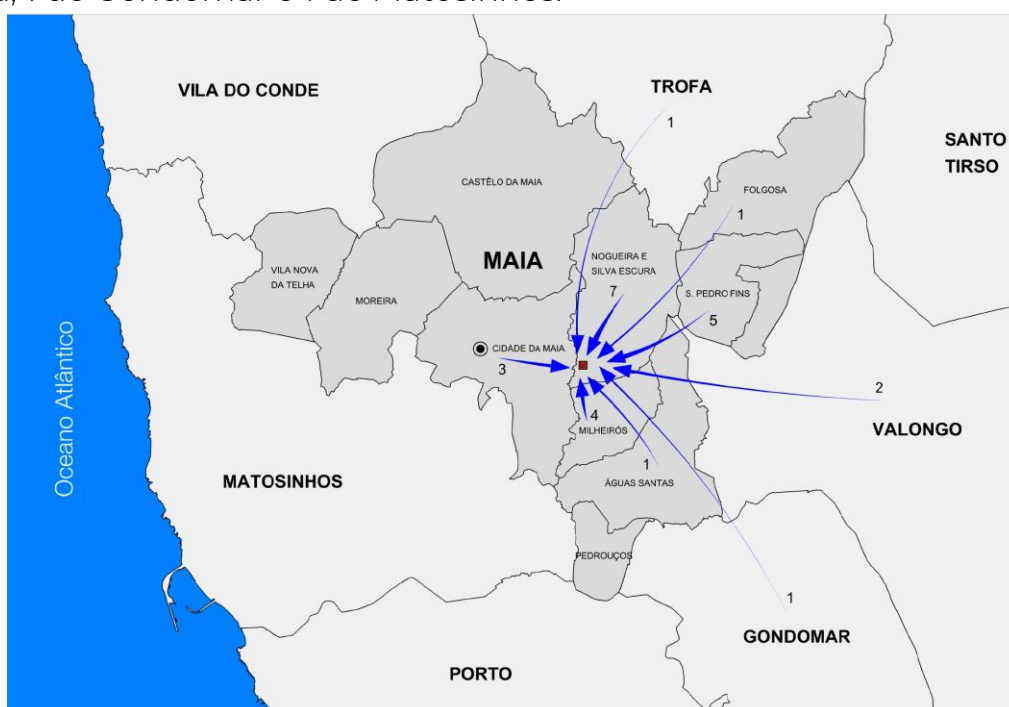
O modelo da sessão contou com três etapas, iniciando-se com o mapeamento afetivo do território, seguido pela identificação dos problemas e das potencialidades do território em análise, procedendo posteriormente à apresentação de propostas objetivando a solução para os problemas detetados.



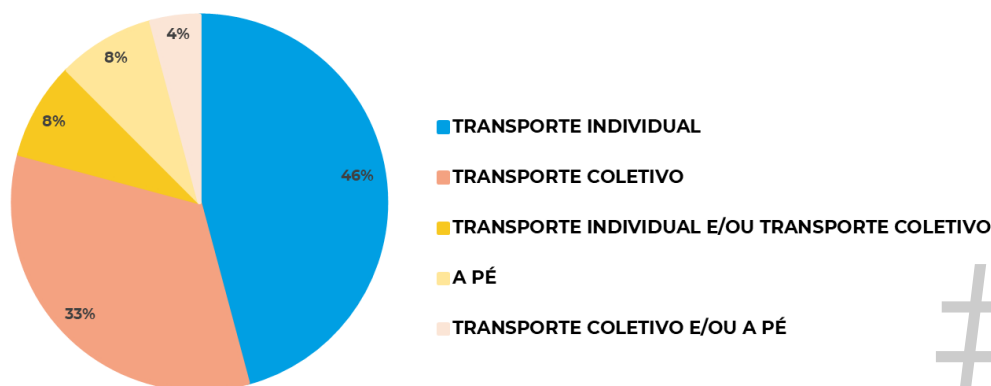
mapeamento afetivo

Partindo de um ortofotomapa do concelho, os 26 alunos, divididos em três grupos, foram convidados a partilhar as vivências do seu quotidiano e das suas famílias, mapeando os seus locais de residência, referindo os principais modos de transporte utilizados nas deslocações e identificando os locais que reconheciam ao longo do trajeto para a escola, assim como outros pontos que reconhecessem no concelho.

A origem dos alunos desta escola é diversificada pois, dos 26 alunos que integraram o projeto, 7 residem na freguesia de Nogueira e Silva Escura, e os restantes se deslocam-se para a escola das freguesias de São Pedro Fins (5), Milheirós (4), Cidade da Maia (3), Folgosa (1), Águas Santas (1). Os restantes 5 alunos provêm de concelhos vizinhos: 2 de Valongo, 1 da Trofa, 1 de Gondomar e 1 de Matosinhos.



Nas deslocações casa-escola, o transporte individual foi o mais utilizado pelos alunos do 11.º B (46%), seguido do uso alternado entre o transporte individual ou coletivo (8%), do transporte coletivo (33%), das deslocações a pé (8%) e do uso alternado entre o transporte coletivo e as deslocações a pé (4%).



No mapeamento afetivo do território, para além da escola, os alunos fizeram sobretudo referência ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, ao Aeródromo de Vilar de Luz e ao Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho, entendendo-os como pontos de referência no concelho.

Para além da sua escola, os alunos identificaram a escola primária de Frejufe, o Centro Escolar de Folgosa, a E.B. 1.º da Estação de Arcos, a E.B. 2/3 Gonçalo Mendes da Maia, a E.B. 2/3 de Gueifães, a Escola Secundária de Castelo da Maia, a Escola Secundária da Maia e o Colégio Externato Imaculada Conceição. O ISMAI foi o instituto de ensino superior reconhecido.

As áreas de Acolhimento Empresarial Maia I e II, a LIPOR, a CIMPOR, a Maia Ambiente, o Ecocentro, a Siderurgia Nacional e a PANIKE, foram as indústrias identificadas pelos alunos. Já os bairros do Sobreiro e o de Vilar de Luz e a urbanização do Lidador foram as áreas residenciais reconhecidas.

Os estudantes foram capazes de identificar alguns pontos de interesse, espaços culturais e de lazer, assim como a Câmara Municipal da Maia, os Parques do Avioso – S. Pedro e o de Calvilhe, a Fundação Gramaxo, o Zoo da Maia, a Ribeira, o Bolhão e a Batalha, no concelho do Porto.

A Unidade de Saúde Familiar do Lidador foi o único equipamento de saúde assinalado pelos alunos. Estes, foram capazes de localizar, ainda, os Bombeiros Voluntários de Pedrouços, os Bombeiros Voluntários de Moreira-Maia e o Hospital Veterinário +ANI+.

Os espaços religiosos reconhecidos pelos alunos foram a Capela de Santo Ovídeo e as Igrejas Paroquiais de Nogueira, Silva Escura, Folgosa e São Pedro Fins, na Maia, e a Igreja de Ermesinde, em Valongo.



Os alunos conseguiram identificar dois espaços agrícolas, um junto ao Aeroporto Dr. Francisco Sá Carneiro e o outro na localidade de Friães, e dois espaços florestais, o Monte de São Miguel-o-Anjo e o Monte de São Gonçalo.

Os equipamentos desportivos foram também amplamente reconhecidos, tendo sido feita referência aos Estádios do Futebol Clube de Pedras Rubras, do Inter de Milheirós Futebol Clube, do Folgosa da Maia Futebol Clube, o Campo de Jogos Municipal de Gondim, do União de Nogueirense Futebol Clube e do Sport Clube do Castelo da Maia; ao Skate Park; ao Pavilhão Municipal de Nortecoope; aos Complexos Municipais de Piscinas de Gueifães e de Folgosa; às Piscinas exteriores de Pedras Rubras; ao Acro Clube da Maia; o Flow Studios; o Maia Padel; o Hipódromo Municipal da Maia; o ginásio Fitness UP e a escola de música e dança - AMARE.

No domínio da mobilidade assinalaram as infraestruturas aeroportuárias (Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Aeródromo de Vilar de Luz); a Linha Verde do Metro do Porto; a linha de Braga da Comboios de Portugal e a Estação de comboio de Leandro; e as autoestradas A3, A4 e A41.

Os alunos, no âmbito das suas vivências, destacaram os centros comerciais (Galerias Central Plaza, Maia Shopping, NorteShopping, Maia Jardim, Mira Maia Shopping e o Via Catarina (Porto)), na restauração identificaram o restaurante de fast food Burger King, o Café “Turista”, ao Churrasqueira “Simão” e o Restaurante “Austrálias”. Foram identificadas algumas grandes superfícies comerciais, tais como o Mercadona, o Auchan, o Aldi, o Lidl e a Staples.

Ao nível das relações com os concelhos limítrofes destacaram-se os concelhos do Porto, Póvoa do Varzim, Matosinhos, Gondomar e Trofa.



diagnóstico colaborativo

Após a realização do mapeamento afetivo, prosseguiu-se para a análise de um ortofotomapa da escola e da sua área envolvente, onde cada aluno partilhou a sua opinião sobre os problemas encontrados no local em questão, assinalando-os por escrito.

Propôs-se que os alunos analisassem o território em três planos diferentes: sala de aula, escola e envolvente da escola.

Os alunos começaram por definir os aspetos positivos no plano da escola e da sua envolvente, apontando o seguinte:

Na escola:

- Boa localização da escola;
- Disponibilidade de espaço para expandir a escola;
- Escola segura;
- Reduzido número de alunos;
- Pavilhão desportivo;
- Escola isolada e pouca poluição sonora;
- Boa qualidade de ensino;
- Biblioteca com um catálogo diversificado;
- Oferta de atividades culturais para os alunos.



Na envolvente da escola:

- Boa acessibilidade aos transportes públicos;
- Proximidade a zonas comerciais e a equipamentos;
- Grande oferta de atividades e de espaços de lazer para a população;
- Preocupação com a acessibilidade dos espaços;
- Valorização da cultura e do desporto;
- Oferta de serviços no centro da cidade;
- Várias autoestradas;
- Loja de venda de artigos de Airsoft;
- Cidade limpa e organizada;
- Vários espaços verdes;
- Diversidade de culturas nos espaços agrícolas.



Em contrapartida, no diagnóstico, os alunos indicaram como principais problemas:

Nas salas de aula:

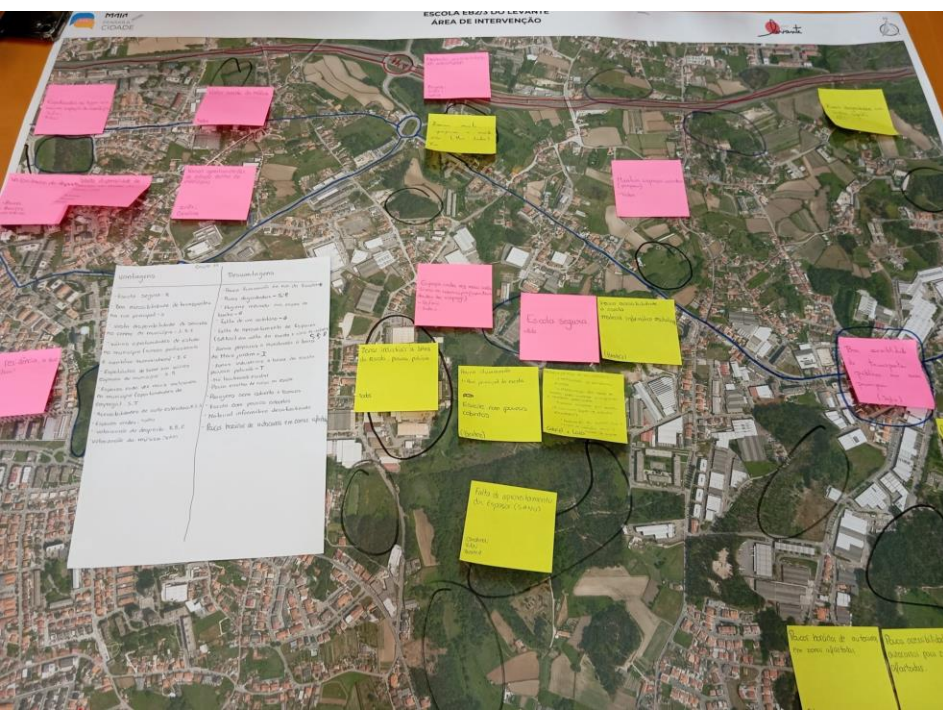
- Frio;
- Poucos aquecedores;

Na escola:

- Falta de organização no horário do buffet;
- Filas extensas para a cantina e buffet;
- Alimentação pouco variada e de fraca qualidade;
- Pouca variedade de produtos à venda no buffet;
- Quartos de banho em mau estado de conservação e com poucas condições de higiene;
- Falta de manutenção da escola (deterioração e mau estado dos pavimentos);
- Vedações da escola estão em mau estado;
- Mau isolamento térmico e sonoro da escola;
- Pouca exposição solar;
- Problemas de humidade;
- Existem poucos aquecedores pela escola;
- Insuficiência de abrigos/cobertos;
- Inexistência de um anfiteatro e de um auditório;
- Inexistência de bebedouros;
- Material informático obsoleto;
- Fraco acesso à Internet;
- Oferta educativa limitada;
- A escola nunca adere à greve;

Na envolvente da escola:

- A Indústria perto da escola é poluente;
- Poluição nos terrenos em frente à escola pode aumentar o risco de incêndio;
- Pavimento em mau estado, com buracos nas estradas;
- Falta de lombas ao longo da antiga E.N. 107;
- Cruzamentos perigosos;
- Passadeira mal localizada no Maia Jardim;
- Existem ruas sem passeios;
- Faltam abrigos e bancos em algumas paragens de autocarro;
- Poucos meios de transporte, mais especificamente para São Pedro Fins;
- Poucas linhas de autocarro e horários reduzidos para outras freguesias;
- Os autocarros estão degradados;
- Falta de civismo entre condutores;
- Inundações recorrentes no Maia Jardim devido às más condições de saneamento;
- Má calendarização das obras de reparação das estradas;
- Falta de segurança no caminho;
- Iluminação insuficiente na rua da escola;
- Poucas alternativas de acesso à escola;
- Má localização da escola;
- Pouca acessibilidade à escola;



propostas

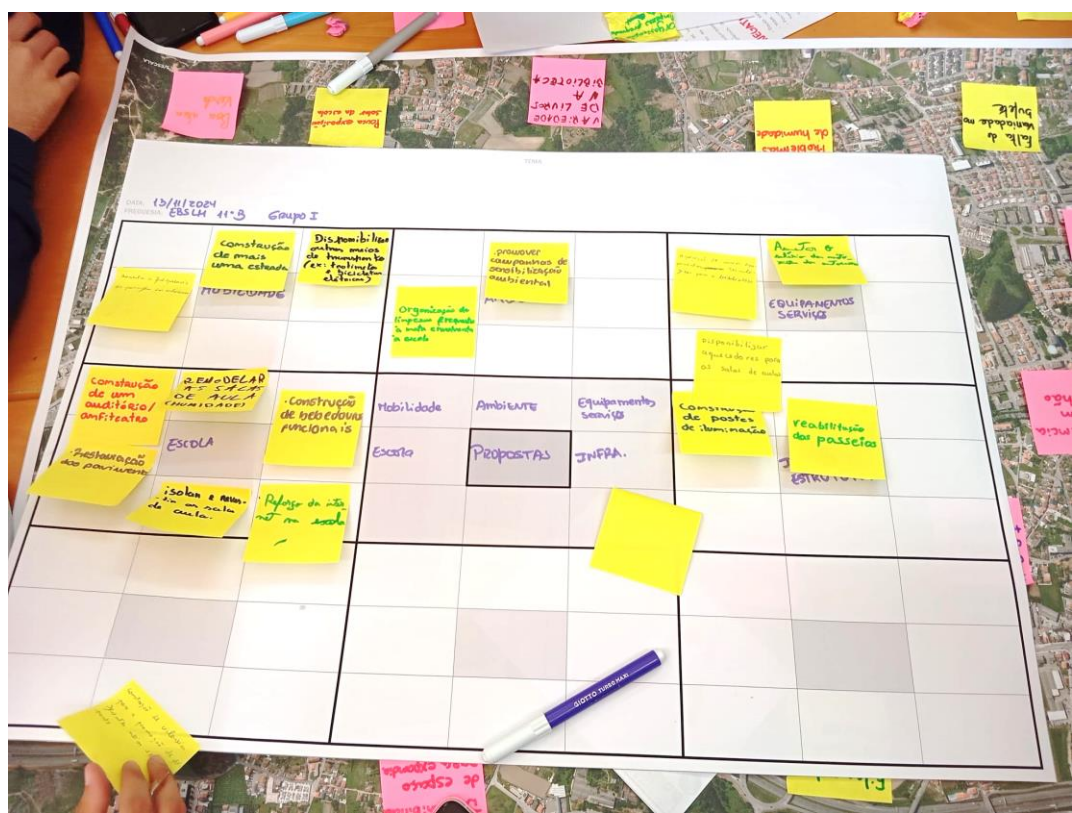
Posteriormente, os alunos foram desafiados a encontrar soluções para os problemas que identificaram na escola e na sua envolvente, através do preenchimento de uma “Flor de Lótus”, organizada por temáticas, adaptada ao seu nível de escolaridade.

Mobilidade:

- Aumento da cobertura da rede de transportes, criação de mais paragens de autocarro e aumento das frequências;
- Disponibilização de outros meios de transporte (trotinetes e bicicletas elétricas);
- Construção de ciclovias e lugares de estacionamento para bicicletas;
- Redimensionamento e melhoria dos passeios;
- Repavimentar as estradas;
- Mais sinalização de velocidade máxima 50 km/h;
- Melhor sinalização das passadeiras;
- Melhoria das condições das paragens de autocarros;
- Articulação do horário dos transportes com o horário escolar;
- Maior civismo entre motoristas;

Ambiente:

- Promover campanhas de sensibilização ambiental;
- Instalação de painéis solares no topo da escola e no pavilhão desportivo;
- Organização de limpezas frequentes à mata em frente à escola;
- Limpeza das sarjetas com maior frequência;
- Ações de sensibilização para o uso dos modos suaves nas deslocações;
- Construção de bacias de retenção;
- Criação de parques nas áreas inutilizadas;
- Limpeza das linhas de água;



Equipamentos/serviços:

- Manutenção dos equipamentos desportivos na escola;
- Construção de um auditório/anfiteatro;
- Melhoria do isolamento térmico e sonoro das salas de aulas;
- Aquisição de bebedouros funcionais;
- Disponibilização de mais aquecedores para as salas de aulas;
- Instalação de novas vedações;
- Melhoria das condições dos autocarros escolares;
- Restauração do pavimento da escola;
- Maior higienização dos quartos de banho;
- Reforço da internet da escola;
- Remodelação das salas de aulas;
- Reforma da estrutura escolar;
- Melhoria dos quartos de banho;
- Aumento da variedade de livros;
- Mudança de fornecedor de refeições para a cantina escolar e buffet;
- Construção ou redimensionamento dos cobertos da escola;
- Maior oferta de áreas e disciplinas específicas;
- Aquisição de novos equipamentos tecnológicos para a biblioteca;
- Aumentar a densidade urbana (mais comércio, restauração...)

Infraestruturas:

- Remover postes de eletricidade encostados às casas;
- Melhorar a iluminação das ruas;
- Construção de uma rua que estabeleça uma ligação da Rua Sidónio Pais à escola;
- Melhoria da rede de saneamento público;
- Calendarização das obras consoante as férias escolares;

Outros:

- Criação de um jornal escolar;
- Divulgação de informação através da Rádio escolar;
- Promoção do convívio entre alunos através de eventos;
- Criação de um programa de apoio ao rendimento escolar dos alunos;



Tal como na etapa anterior, nesta fase, no final, o portavoz de cada grupo fez a apresentação das propostas.

ações experimentais

As ações experimentais incorporam características de flexibilidade, baixo custo e risco, rápida implementação, pequena escala, potencial de replicação e, finalmente, a capacitação da comunidade para participar ativamente na implementação, permitem a criação de consensos e a identificação de soluções inovadora para a concretização de uma visão partilhada para o local. São ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidos e concebidos com a comunidades.

Da sessão saiu como ação experimental uma campanha de sensibilização ambiental e limpeza de matas.





MAPEAMENTO AFETIVO

Trabalho efetuado pelos alunos da
Turma B, do 11º Ano, sob a orientação
do Prof. Rui Gomes

Resultado da Sessão efetuada no dia
13 de novembro de 2024

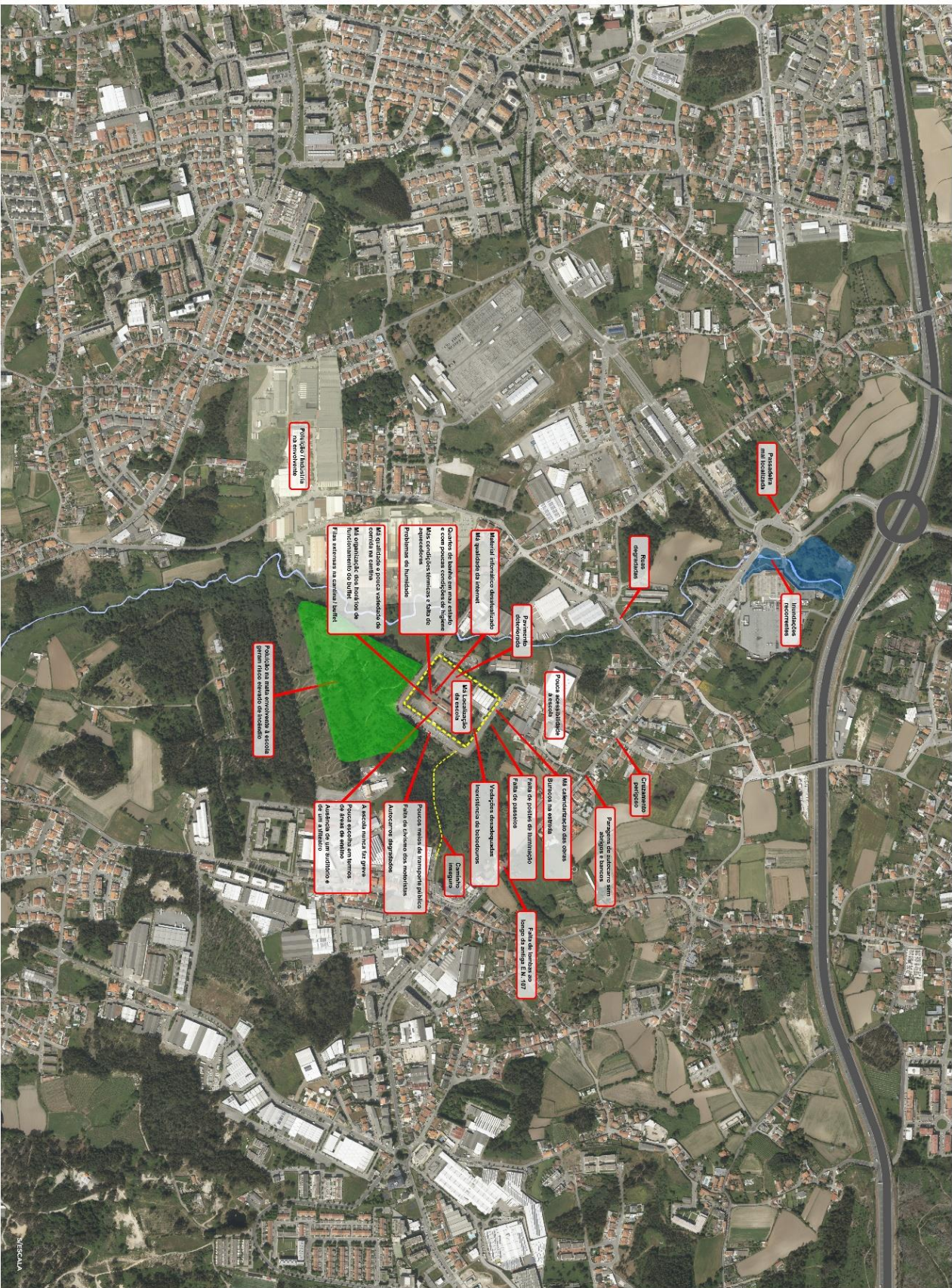
Legenda

	Transporte Aéreo		Transporte Público
	Habitado		Escola
	Comércio		Hospital
	Indústria		Polícia
	Parque		Estação de bombeiros
	Campo de golfe		Carta postal
	Estádio		Museu
	Teatro		Biblioteca
	Campo desportivo		Cinema
	Ginásio		Café
	Piscina		Bar
	Praia		Restaurante
	Parque		Hotel
	Campo de golfe		Museu
	Estádio		Biblioteca
	Teatro		Cinema
	Campo desportivo		Café
	Ginásio		Bar
	Piscina		Restaurante
	Praia		Hotel



Trabalho efetuado pelos alunos da Turma B, do 11º Ano, sob a orientação do Prof. Rui Gomes

Resultado da Sessão efetuada no dia
13 de novembro de 2024



DIAGNÓSTICO

Problemas

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma B, do 11º Ano, sob a orientação do Prof. Rui Gomes

Resultado da Sessão efetuada no dia 13 de novembro de 2024

Resultado da Sessão efetuada no dia
13 de novembro de 2024.



